

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Estado de São Paulo

ANEXO I

PLANO OPERATIVO

IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SUZANO

1 - IDENTIFICAÇÃO

RAZÃO SOCIAL: IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SUZANO
CNPJ: 51.261.998/0001-19 **CNES:** 2079860
ENDEREÇO: Avenida Antônio Marques Figueira, 1861 - Vila Figueira
CIDADE: Suzano **UF:** SP **CEP:** 08676-160
CONTA CORRENTE: 03.0020489-2 **BANCO:** 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
AGÊNCIA: 0642 **PRACA DE PAGAMENTO:** Suzano
RESPONSÁVEL LEGAL: Rosvaldo Cid Cury **CPF:** 386.862-108-30
CARGO: INTERVENTOR **FUNÇÃO:** INTERVENTOR
ENDEREÇO: Rua Portugal Freixo, 222 - Centro
CIDADE: Suzano **UF:** SP **CEP:** 08674-170

2 - CARACTERIZAÇÃO

TIPO DE ESTABELECIMENTO	<input checked="" type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Especializado	
NATUREZA	<input type="checkbox"/> Público	<input checked="" type="checkbox"/> Filantrópico	<input type="checkbox"/> Privado
NÚMERO DE LEITOS	Geral nº 113	SUS nº 87	
SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Porta Aberta <input type="checkbox"/> Referenciado
SERVIÇO DE MATERNIDADE	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Se sim, habilitado em GAR <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
HABILITAÇÃO EM ALTA COMPLEXIDADE	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Quais:
NÚMERO DE LEITOS DE UTI TIPO II	<input checked="" type="checkbox"/> Adulto	<input type="checkbox"/> Pediátrico	<input checked="" type="checkbox"/> Neonatal <input type="checkbox"/> UCO
NÚMERO DE LEITOS DE UTI TIPO III	<input type="checkbox"/> Adulto	<input type="checkbox"/> Pediátrico	<input type="checkbox"/> Neonatal <input type="checkbox"/> UCO
INSERÇÃO NAS REDES TEMÁTICAS DE SAÚDE	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Se sim, quais. <input checked="" type="checkbox"/> RUE <input type="checkbox"/> Pessoa com Deficiência <input checked="" type="checkbox"/> Rede Cegonha <input type="checkbox"/> RAPS

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Suzano foi fundada em 04 de agosto de 1949 e teve como seu primeiro provedor o Dr. Anis Fadul, médico radicado em Suzano.

Depois de oficializada a sua fundação começaram as tratativas para a construção do prédio, no terreno medindo 12.000 m2, doado pelo casal Elizabete e Plínio Damázio. Consta que hoje a Avenida Antônio Marques Figueira, antiga Rua "A", principalmente onde se localiza a instituição era só brejo e que foram necessárias centenas de caminhões de terra para adequar o terreno

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Estado de São Paulo

onde seria construído o Hospital. Não havia calçamento na Avenida, muito menos nas ruas circunvizinhas.

Deu-se então, a campanha para adquirir o material básico da construção, com doações por parte de portos de areia, pedreiras, olarias, comércio e a coletividade. A obra foi conduzida pelo Sr. Abdo Rachid gratuitamente. É importante citar, também, que o local não dispunha de rede elétrica, tendo os munícipes, se cotizado para levar o posteamento até a obra, entrando a Prefeitura com a ligação. Houve doações de mão de obra por diversos artífices da cidade, inclusive da Prefeitura que cedeu seus funcionários, dentre eles pedreiros, carpinteiros, encanadores, e etc. Por volta de maio de 1963, o prédio estava pronto, conforme placa comemorativa de ajuda da colônia japonesa exibida no corredor principal da Santa Casa. Após 14 anos de luta e os maiores sacrifícios que se possa imaginar estava concluída a obra.

Porém, começa tudo de novo. Não tinham móveis, nem equipamentos básicos para dar início à faina hospitalar, faltava material básico de limpeza e mais uma vez o povo cotiza e o comércio ajuda.

Foi aberto um livro de ouro, cuja primeira assinatura foi posta pelo Dr. Carlos Molteni que foi acompanhado pelos médicos, assim como outros cidadãos de profissões diversas. O Dr. Fadul embora assinado o livro de ouro, por muitas vezes doou material de sua própria empresa. O arrecadado, porém, não foi suficiente para mobiliar o hospital. Em uma reunião de uma Comissão formada por irmãos, optaram por informar a situação ao Dr. Zeferino Vaz, Secretário de Estado da Saúde da época, e decidiram trazer a Santa Casa a Dona Leonor esposa do Governador. Ela veio, viu as instalações e comovida pelo empenho de tanta gente por mais de 14 anos e ainda sem o resultado a que se propuseram, comprometeu-se a ajudar a montar o berçário com a importância de CR\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros). No dia marcado a comissão dirigiu-se a São Paulo no Palácio dos Campos Eliseos, sendo recebido pelo Governador Ademar de Barros, que lhes fez a entrega de um cheque de CR\$3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), face ao espanto de toda comissão, sorrindo o Governador falou-lhes então "Não fiquem surpresos, pois vocês conquistaram a Leonor como uma advogada". Além do numerário recebido, conseguiram ainda: 10 camas hospitalares, colchões, berços e estufas.

Em 5 de fevereiro de 1964, inaugura-se realmente o hospital da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Suzano, isto é, depois de decorrido 14 anos e seis meses de muita luta, empenho e dedicação dos irmãos e da comunidade.

A placa comemorativa deste evento encontra-se fixada no corredor central da instituição e compõe a mesma a seguinte Diretoria:

Provedor: Armando de Ré

Vice-Provedor: Dr. Luiz Pavesio

2º Vice-Provedor: Alberto Correio Gonçalves

1º Secretário: Ubirajara Jarbas de Souza

2º Secretário: João Antonio Modulo

1º Tesoureiro: Helio Toledo Ramos

2º Tesoureiro: Vicente Scalice

1º Mordomo: Dra. Tereza Oguime

2º Mordomo: Antonio Pereira

Governador do Estado de São Paulo: Dr. Ademar Pereira de Barros

Prefeito Municipal de Suzano: Firmino José da Costa

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Estado de São Paulo

Porém temos que salientar que houveram outras mesas administrativas que também trabalharam em prol desta realização, no período desde a sua fundação.

A instituição passou então a fazer o seu papel conforme preceituava o seu Estatuto inicial: *"Prestar Assistência Hospitalar e médica a todas as pessoas, que necessitam, sejam indígenas, pensionistas, particulares, e conveniados, sem distinção de idade, sexo ou cor, de acordo com suas possibilidades"*.

Como pessoa Jurídica de Direito Privado e de fins beneficente e filantrópico, não visa lucro e nem distribui ou distribuirá parcela do seu patrimônio e de suas rendas a título de participação ou benefício. Do superávit que por ventura a Instituição venha auferir será totalmente aplicado em aquisições que venha melhorar os seus equipamentos, instrumental e manutenção, revertendo em benefícios aos seus usuários.

Com a criação do Sistema Único de Saúde – SUS, nossa Santa Casa passou a ter uma melhor estruturação financeira, em vista da forma de remuneração pelos serviços prestados. Assim, toda a população de nossa cidade e das cidades vizinhas passou a contar com a disponibilidade de serviços de assistência médica, independentemente de ser ou não da Previdência Social, fortalecendo a parceria com o Município que até então, remunerava pelos serviços dos não segurados.

3 - ASSISTÊNCIA

Na assistência aos clientes de nossa cidade e região, oferecemos internação de média complexidade nas clínicas básicas: Médica, Cirúrgica, Pediátrica, Ginecologia e Obstetrícia, contando também com o apoio de uma Unidade de Terapia Intensiva Adulta e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Serviços ambulatoriais como: consultas médicas especializadas, cirurgias ambulatoriais, procedimentos trauma-ortopédicos, análises clínicas, anátomo-patologia, radiodiagnósticos, ultrassonografia, fonoaudiologia, oftalmologia, fisioterapia, tomografia computadorizada e hemoterapia.

Referência para o município de Suzano, no atendimento de média complexidade nas internações e Serviços de Apoio ao Diagnóstico e Terapia sendo de alta complexidade – tomografia computadorizada e hemoterapia, mas também acolhemos aos munícipes de cidades da região do Alto Tietê, principalmente nas especialidades de obstetrícia e ortopedia.

O atendimento obstétrico na entidade sempre foi pautado por grande demanda de gestantes do município e circunvizinhos, a população se vale exclusivamente do atendimento da Santa Casa de Suzano, com medicação emergencial, exames e atendimento médico.

Os diversos serviços médicos como: Clínica Médica, Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia, Berçário, Anestesiologia, Traumato-Ortopedia, UTI e os serviços de SADT, são mantidos através de terceirização onde esses serviços são garantidos pelo custeio de recursos de convênios junto ao município e ao estado.

Os atendimentos aos munícipes suzanenses são regulados pelo município através da Secretaria Municipal de Saúde, para consultas, cirurgias eletivas e procedimentos de SADT.

Decorridos mais de 68 anos desde a sua Fundação e em meio às crises acontecidas no país, envolvendo todos os meios de atividades, a Santa Casa de Suzano, ainda que mal remunerada, vem se mantendo pela austeridade e pelo denodo das suas Diretorias, prestando assistência médica e um trabalho sério dedicado a filantropia, atendendo nossa cidade e região, revestidos de mui-

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Estado de São Paulo

to empenho e dedicação de todos os profissionais envolvidos, comprometidos em manter o atendimento.

4 - ATIVIDADES REALIZADAS PELO HOSPITAL

Estatutariamente a Santa Casa de Suzano tem por finalidade manter, preservar e desenvolver o hospital e outros estabelecimentos de assistência médica ou social existente ou que venham a ser criados, podendo estabelecer convênios, planos de saúde, planos de assistência social e outras formas de arrecadação, quer sejam elas junto a órgãos públicos, pessoas jurídicas e ou físicas, nacionais e internacionais.

Nesse complexo são evidentes as dificuldades na manutenção de um corpo clínico com múltiplas especialidades, pois os honorários médicos pagos através do SUS não são atraentes e o profissional opta pelo atendimento particular e convênios em outros Hospitais da região que prestam 100% de atendimentos não-SUS. Tanto que mensalmente a entidade registra déficits financeiros que se acumulam ao passar dos dias.

• Ações de humanização na instituição:

A Santa Casa de Suzano executa diversas ações de humanização para melhor acolher e atender os pacientes que buscam assistência, dentre elas podemos destacar:

Visita Estendida nas alas de internação do hospital proporcionando uma companhia controlada e maior conforto aos pacientes.

Ouvidoria, que auxilia no atendimento aos pacientes internados, colhendo opiniões e reclamações em pesquisa de satisfação o que se faz de grande importância para adequações necessárias para um atendimento cada vez melhor.

Parceria com "Etc & Clown", um grupo artístico que usa da figura do palhaço para propagar risos e alegria pelos leitos e corredores quebrando o paradigma de hospital como sendo local de dor e tristeza. <http://etcclown.blogspot.com.br/>

Assistência Religiosa com um pastor voluntário que em dias e horários determinados fica a disposição dos pacientes e acompanhantes que buscam conforto religioso enquanto estão internados.

Alojamento Conjunto. Com pensamento no bem-estar dos pacientes, a Santa Casa de Suzano busca a criação do vínculo entre mãe e bebê desde o primeiro momento logo após o nascimento. Quando a mãe é direcionada ao quarto da maternidade é acompanhada por seu bebê, ambos ficam juntos durante toda a estadia.

Projeto Ninar consiste em palestras multidisciplinares direcionadas as gestantes a partir do quinto mês de gestação e familiares dando orientações sobre amamentação, parto humanizado, exames, vacinas, documentação de registro e internação, alimentação, entre outros temas que são de extrema importância bem como a apresentação da maternidade onde serão recebidas. Em média 50 gestantes são atendidas pelo projeto mensalmente.

Rede de Urgência e Emergência – RUE, implantação da classificação de riscos conforme regulamentação da RUE, que tem a finalidade de articular e integrar todos os equipamentos de saúde com o objetivo de ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde, de forma ágil e oportuna.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Estado de São Paulo

Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde - CROSS, a Santa Casa também está inserida no CROSS disponibilizando vagas nas especialidades de ginecologia/obstetrícia e terapia intensiva adulta contribuindo para a integralidade da assistência na região.

• Atenção à saúde materno infantil

Dentre as ações de atenção à saúde materno infantil realizadas no hospital se pode destacar:

- ✓ Pronto Atendimento da Mulher com atendimento de urgência em gineco-obstetrícia 24 horas por dia com espaço recém inaugurado para atendimento exclusivo dando maior conforto e privacidade às gestantes.
- ✓ Testes aos neonatais: teste do coraçãozinho, teste da linguinha, teste do olhinho, teste da orelhinha ou triagem auditiva, e o mais conhecido teste do pezinho.
- ✓ Estímulo ao aleitamento materno, com um posto de coleta de leite materno em parceria com o Banco de Leite Humano de Guarulhos.
- ✓ Instituição dos comitês de mortalidade infantil e materna.
- ✓ Planejamento familiar, onde após avaliação clínica e psicológica os pacientes são encaminhados a realizar laqueaduras ou vasectomias.
- ✓ Bem como os já citados alojamentos conjunto, visita estendida e etc.

• Gestão hospitalar

Sob Intervenção Municipal, houve uma reformulação do quadro de comando do hospital através do responsável legal na figura do Interventor com o auxílio de uma administradora e coordenadores setoriais capacitados para o melhor desenvolvimento das ações de atuação no hospital.

• Infecção hospitalar

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar atuante, com relatórios mensais e protocolo de atuação baseado nas diretrizes da Vigilância Sanitária.

• Comissões existentes e atuantes

Comissão de Óbitos, Comissão de Prontuários, Comissão de Ética Médica e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA.

• Programa de educação permanente/continuada

Programa de educação continuada envolvendo todos os funcionários, desde a admissão com a integração objetivando acolher e repassar valores e ideais da instituição aos novos colaboradores para que o atendimento seja padronizado até treinamentos de riscos dos resíduos dos serviços de saúde, nesse caso com ênfase na enfermagem que é o elo entre o atendimento hospitalar e o cliente, nosso principal foco. Também fazem parte dos treinamentos os demais setores assistenciais, administrativos e de apoio do hospital.

• Voluntariado

Com uma administração séria e atuante foi possível a partir de 2017, voltar a contar com uma equipe de voluntários dedicados em ajudar de todas as formas possíveis a Santa Casa de Suzano em prestar o melhor atendimento possível dentro de suas possibilidades.

• Renda Própria

Como é de conhecimento geral, a tabela de procedimentos do SUS não remunera o suficiente para bancar os custos dos serviços hospitalares.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Estado de São Paulo

Baseado nisso, atualmente a instituição está se estruturando para prestar atendimento à pacientes com planos de saúde com a finalidade em obter receita própria e aplicar no seu custeio e investimento a fim de diminuir o déficit mensal e melhorar suas instalações.

5 - CAPACIDADE INSTALADA

• Hospitalar

A Instituição dispõe de 113 leitos. A tabela a seguir demonstra a disponibilização de leitos ao SUS por clínica:

COMPLEMENTAR	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
81 - UTI NEONATAL - TIPO II	10	10
75 - UTI ADULTO - TIPO II	08	08
66 - UNIDADE ISOLAMENTO	03	03
92 - UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL	10	10
ESPEC - CIRURGICO		
06 - GINECOLOGIA	06	04
03 - CIRURGIA GERAL	13	06
ESPEC - CLINICO		
33 - CLINICA GERAL	25	10
OBSTETRICO		
43 - OBSTETRICIA CLINICA	32	31
10 - OBSTETRICIA CIRURGICA	01	01
PEDIATRICO		
45 - PEDIATRIA CLINICA	05	02
TOTAL	113	85

* 04 Leitos disponibilizados ao SUS através do programa do Estado de SP Pró Santa Casa II

COMPLEMENTAR	TOTAL
PRÉ PARTO	7
ALOJAMENTO CONJUNTO	32
RN PATOLÓGICO	11

SUS	NÃO SUS	TOTAL
85	28	113
Percentual de Leitos Dedicados ao SUS: 75%		

DESCRIÇÃO	TOTAL
SALA DE CIRURGIA	03
SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA	01
SALA DE PARTO NORMAL	01
LEITOS DE ALOJAMENTO CONJUNTO	32

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Estado de São Paulo

• Ambulatorial

DESCRIÇÃO	TOTAL
CONSULTÓRIOS	06
SALA DE ENFERMAGEM/CURATIVOS	02
SALA DE GESSO	03

6 - SERVIÇOS E HABILITAÇÕES

- Serviços

Serviço de atenção auditiva;
Serviço de atenção à saúde reprodutiva;
Serviço de diagnóstico por anatomia patológica e citologia;
Serviço de diagnóstico por laboratório clínico;
Serviço de diagnóstico por imagem;
Serviço de fisioterapia;
Serviço de oftalmologia;
Serviço de hemoterapia;
Serviço de traumatologia e ortopedia;

- Habilitações

Laqueadura;
Vasectomia;
UTI II Adulto;
UTI II Neonatal;
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal;

7 - EQUIPAMENTOS

- Equipamentos de diagnóstico por imagem

Mamógrafo;
Processadora de filme radiológico;
Aparelhos de Raio X;
Tomógrafo computadorizado;
Ultrassom;
Sistema para emissão de laudos;

- Equipamentos de infra-estrutura

Grupo gerador;
Tanque de oxigênio;
Compressor de ar;

- Equipamentos para manutenção da vida

Berço aquecido;
Bomba de infusão;
Desfibrilador;
Equipamento de fototerapia;
Incubadora;
Monitor multiparamétrico;
Ventilador pulmonar;

8 - METAS FÍSICAS

A capacidade instalada de ações em saúde ofertada aos usuários do Sistema Único de Saúde desta Instituição encontra-se descrita nas tabelas a seguir:

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Estado de São Paulo

ANEXO II

• Proposta de atendimento ambulatorial contemplando:

GRUPOS	GRUPO + SUB-GRUPO + FORMA DE ORGANIZAÇÃO	QTDE	VALOR UNIT	VALOR TOTAL
01.01.04.003-2	COLETA EXTERNA DE LEITE MATERNO (POR DOA-DORA)	90	3,00	270,00
02.02.01.012-0	DOSAGEM DE ACIDO URICO	40	1,85	74,00
02.02.01.018-0	DOSAGEM DE AMILASE	300	2,25	675,00
02.02.01.020-1	DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRAÇÕES	110	2,01	221,47
02.02.01.021-0	DOSAGEM DE CALCIO	70	1,85	129,50
02.02.01.026-0	DOSAGEM DE CLORETO	30	1,85	55,50
02.02.01.031-7	DOSAGEM DE CREATININA	800	1,85	1.480,00
02.02.01.032-5	DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	300	3,68	1.104,00
02.02.01.033-3	DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRAÇÃO MB	280	4,12	1.153,60
02.02.01.037-6	DOSAGEM DE DESIDROGENASE LÁTICA (ISOENZIMAS FRACIONADAS)	140	3,68	515,20
02.02.01.042-2	DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	20	2,01	40,20
02.02.01.046-5	DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	80	3,51	280,80
02.02.01.047-3	DOSAGEM DE GLICOSE	480	1,85	888,00
02.02.01.056-2	DOSAGEM DE MAGNESIO	20	2,01	40,20
02.02.01.060-0	DOSAGEM DE POTASSIO	600	1,85	1.110,00
02.02.01.062-7	DOSAGEM DE PROTEÍNAS TOTAIS E FRAÇÕES	6	1,85	10,26
02.02.01.063-5	DOSAGEM DE SODIO	600	1,85	1.110,00
02.02.01.064-3	DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	430	2,01	864,30
02.02.01.065-1	DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	400	2,01	804,00
02.02.01.069-4	DOSAGEM DE URÉIA	750	1,85	1.387,50
02.02.01.073-2	GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICARBONATO AS2 (EXCETO BASE))	50	15,65	782,50
02.02.02.013-4	DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	140	5,77	807,80
02.02.02.014-2	DETERMINAÇÃO DE TEMPO E ATIVIDADE PRO-TROMBINICA	140	2,73	382,20
02.02.02.015-0	DETERMINAÇÃO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDI-MENTACÃO	20	2,73	54,60
02.02.02.038-0	HEMOGRAMA COMPLETO	2800	4,11	11.508,00
02.02.03.008-3	DETERMINAÇÃO QUANTITATIVA DE PROTEÍNA C REATIVA	10	9,25	92,50
02.02.03.020-2	DOSAGEM DE PROTEÍNA C REATIVA	460	2,83	1.301,80
02.02.03.067-9	PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	10	18,55	185,50
02.02.03.097-0	PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFÍCIE DO VIRUS DA HEPATITE B	20	18,55	371,00
02.02.03.120-9	DOSAGEM DE TROPONINA	60	9,00	540,00
02.02.05.001-7	ANÁLISE DE CARACTERES FÍSICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO	1900	3,70	7.030,00
02.02.06.021-7	DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HU-MANA (HCG, BETA HCG)	30	7,85	235,50
02.02.09.006-0	CONTAGEM GLOBAL DE CELULAS NO LIQUOR	5	1,89	9,45
02.02.12.008-2	PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	5	1,37	6,85
02.03.01.001-9	EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA	650	6,97	4.530,50
02.03.02.003-0	EXAME ANATOMO-PATOLOGICO P/ CONGELAMEN-TO / PARAFINA	40	24,00	960,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Estado de São Paulo

02.04.01.005-5	RADIOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO TEMPORO - MANDIBULA BILATERAL	5	8,38	41,90
02.04.01.006-3	RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ)	25	6,88	172,00
02.04.01.008-0	RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERA)	350	7,52	2.632,00
02.04.01.012-8	RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MM + Lateral + hirtz)	45	8,38	377,10
02.04.01.014-4	RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	435	7,32	3.184,20
02.04.02.004-2	RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP+LATERAL+TO / FLE)	160	8,19	1.310,40
02.04.02.006-9	RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRO	135	10,96	1.479,60
02.04.02.009-3	RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)	60	9,16	549,60
02.04.02.010-7	RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO- LOMBAR	60	9,73	583,80
02.04.02.012-3	RADIOGRAFIA DE REGIÃO SACRO-CPCOGEA	15	7,80	117,00
02.04.03.007-2	RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	45	8,37	376,65
02.04.03.009-9	RADIOGRAFIA DE ESTERNO	1	7,98	7,98
02.04.03.015-3	RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	250	9,50	2.375,00
02.04.03.017-0	RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	2210	6,88	15.204,80
02.04.03.018-8	MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO - PAEC	360	45,00	16.200,00
02.04.04.001-9	RADIOGRAFIA DE ANTEBRAÇO	100	6,42	642,00
02.04.04.003-5	RADIOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO ESCAPULO - UMERAL	5	7,40	37,00
02.04.04.005-1	RADIOGRAFIA DE BRAÇO	65	7,77	505,05
02.04.04.006-0	RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	40	7,40	296,00
02.04.04.007-8	RADIOGRAFIA DE COTOVELO	170	5,90	1.003,00
02.04.04.008-6	RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MÃO	100	5,62	562,00
02.04.04.009-4	RADIOGRAFIA DE MÃO	320	6,30	2.016,00
02.04.04.011-6	RADIOGRAFIA DE OMOPLATA / OMBRO (TRES POSIÇÕES)	230	7,98	1.835,40
02.04.04.012-4	RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	320	6,91	2.211,20
02.04.05.011-1	RADIOGRAFIA DE ABDOMEN (AP + LATERAL / LOCALIZADA)	40	10,73	429,20
02.04.05.013-8	RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	240	7,17	1.720,80
02.04.06.003-6	ESCANOMETRIA	1	7,77	7,77
02.04.06.006-0	RADIOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO COXO-FEMORAL	20	7,77	155,40
02.04.06.007-9	RADIOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO SACRO-ILIACA	1	7,77	7,77
02.04.06.008-7	RADIOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO TIBIO-TARSICA	350	6,50	2.275,00
02.04.06.009-5	RADIOGRAFIA DE BACIA	230	7,77	1.787,10
02.04.06.010-9	RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	20	6,50	130,00
02.04.06.011-7	RADIOGRAFIA DE COXA	60	8,94	536,40
02.04.06.012-5	RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	300	6,78	2.034,00
02.04.06.015-0	RADIOGRAFIA DE PÉ / DEDOS DO PÉ	450	6,78	3.051,00
02.04.06.016-8	RADIOGRAFIA DE PERNA	110	8,94	983,40
02.05.01.004-0	ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO VASOS (ATÉ 3 VASOS)	10	39,60	396,00
02.05.02.002-0	PAQUIMETRIA ULTRASSÔNICA	100	14,81	1.481,00
02.05.02.003-8	ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR (FIGADO, VESICULA, VIAS BILIARES)	10	24,20	242,00
02.05.02.004-6	ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	100	37,95	3.795,00
02.05.02.005-4	ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO	50	24,20	1.210,00
02.05.02.006-2	ULTRA-SONOGRAFIA DE ARTICULACAO	30	24,20	726,00
02.05.02.007-0	ULTRA-SONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	10	24,20	242,00
02.05.02.008-9	ULTRA-SONOGRAFIA DO GLOBO OCULAR / ORBITA (MONOCULAR)	10	24,20	242,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Estado de São Paulo

02.05.02.009-7	ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL	40	24,20	968,00
02.05.02.011-9	ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA TRANSRE-TAL)	5	24,20	121,00
02.05.02.012-7	ULTRA-SONOGRAFIA DE TIREOIDE	20	24,20	484,00
02.05.02.014-3	ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	100	24,20	2.420,00
02.05.02.015-1	ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA C/ DOPPLER	5	39,60	198,00
02.05.02.016-0	ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	5	24,20	121,00
02.05.02.018-6	ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL	100	24,20	2.420,00
02.06.01.001-0	TOMOGRFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA CERVICAL C/ OU S/ CONTRASTE	10	86,76	867,60
02.06.01.002-8	TOMOGRFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA LOMBO-SACRA C/ OU S/ CONTRASTE	30	101,10	3.033,00
02.06.01.003-6	TOMOGRFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA TORACICA C/ OU S/ CONTRASTE	5	86,76	433,80
02.06.01.004-4	TOMOGRFIA COMPUTADORIZADA DE FACE / SEIOS DA FACE / ARTICULAÇÕES TEMP MAN	10	86,75	867,50
02.06.01.005-2	TOMOGRFIA COMPUTADORIZADA DE PESCOÇO	5	86,75	433,75
02.06.01.007-9	TOMOGRFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	200	97,44	19.488,00
02.06.02.001-5	TOMOGRFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULAÇÕES DE MEMBRO SUPERIOR	5	86,75	433,75
02.06.02.002-3	TOMOGRFIA COMPUTADORIZADA DE SEGMENTOS APENDICULARES	5	86,75	433,75
02.06.02.003-1	TOMOGRFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	20	136,41	2.728,20
02.06.03.001-0	TOMOGRFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN SUPERIOR	30	138,63	4.158,90
02.06.03.002-9	TOMOGRFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULAÇÕES DE MEMBRO INFERIOR	10	86,75	867,50
02.06.03.003-7	TOMOGRFIA COMPUTADORIZADA DE PELVE / BACIA	20	138,63	2.772,60
02.11.04.004-5	HISTEROSCOPIA (DIAGNOSTICA)	10	25,00	250,00
02.11.04.006-1	TOCOCARDIOGRAFIA ANTE-PARTO	390	1,69	659,10
02.11.06.001-1	BIOMETRIA ULTRASSONICA (MONOCULAR)	80	24,24	1.939,20
02.11.06.003-8	CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA OU MANUAL COM GRAFICO	20	40,00	800,00
02.11.06.005-4	CERATOMETRIA	250	3,37	842,50
02.11.06.011-9	GONIOSCOPIA	20	6,74	134,80
02.11.06.012-7	MPLAMENTO DE RETINA COM GRAFICO	300	24,24	7.272,00
02.11.06.017-8	RETINOGRFIA COLORIDA BINOCULAR	30	24,68	740,40
02.11.06.018-6	RETINOGRFIA FLUORESCENTE BINOCULAR	15	64,00	960,00
02.11.06.025-9	TONOMETRIA	300	3,37	1.011,00
02.11.07.005-0	AVALIACAO AUDITIVA COMPORTAMENTAL	5	18,00	90,00
02.11.07.008-4	AVALIACAO MIOFUNCIONAL DE SISTEMA ESTOMATOGNATICO	10	4,11	41,10
02.11.07.014-9	EMISSOES OTOACUSTICAS EVOCADAS P/ TRIAGEM AUDITIVA	15	13,51	202,65
02.11.07.027-0	POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO P/ TRIAGEM AUDITIVA	10	13,51	135,10
02.12.01.002-6	EXAMES PRE-TRANSFUCIONAIS I	55	17,04	937,20
02.12.01.003-4	EXAMES PRE-TRANSFUCIONAIS II	55	17,04	937,20
02.14.01.005-8	HIV TESTE RÁPIDO	10	1,00	10,00
02.14.01.007-4	TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	120	1,00	120,00
03.01.01.004-8	CONSULTA DE PROF. DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESPECIALI(EXCETO MÉDICO) fonoaudiologia	20	6,30	126,00
03.01.01.004-8	CONSULTA DE PROF. DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESPECIALI(EXCETO MÉDICO) demais	100	6,30	630,00
03.01.01.004-8	CONSULTA DE PROF. DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESPECIALI(EXCETO MÉDICO) fisioterapia	465	6,30	2.929,50
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -	150	10,00	1.500,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Estado de São Paulo

	OFTALMOLOGIA			
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - (ORTOPEDIA)	1020	10,00	10.200,00
03.01.06.006-1	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - CONSULTA GO	1380	11,00	15.180,00
03.01.06.010-0	ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA	30	13,00	390,00
03.01.06.011-8	ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	1380	-	-
03.01.10.001-2	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	2530	0,63	1.593,90
03.01.10.010-1	INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO	30	-	-
03.02.04.002-1	TRATAMENTO FISIOTERAPICO EM PACIENTE C/ TRANSTORNO	70	4,67	326,90
03.02.05.001-9	ATENDIMENTO FISIOTERAPICO NO PRE E POS OPERATORIO	3035	6,35	19.272,25
03.02.05.002-7	ATENDIMENTO FISIOTERAPICO NAS ALTERACOES MOTORAS	4190	4,67	19.567,30
03.02.06.002-2	ATENDIMENTO FISIOTERAPICO EM PACIENTES C/ DISTURBIO NEURO	620	6,35	3.937,00
03.02.06.003-0	ATENDIMENTO FISIOTERAPICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO	10	4,67	46,70
03.03.09.001-4	ARTROCENTESE DE GRANDES ARTICULAÇÕES	1	30,69	30,69
03.03.09.007-3	REVISÃO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO INFERIOR	55	25,31	1.392,05
03.03.09.009-0	REVISÃO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO SUPERIOR	55	22,21	1.221,55
03.03.09.012-0	TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA NA CINTURA ESCAPULAR C/ IMOBILIZAÇÃO	10	36,59	365,90
03.03.09.014-6	TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE COSTELAS	10	15,04	150,40
03.03.09.015-4	TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE PUNHO COM LUVA GESSADA	200	40,68	8.136,00
03.03.09.016-2	TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE OSSO METACARPICO C/ TALA DE	240	17,85	4.284,00
03.03.09.020-0	TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO INFERIOR C/ IMOB	800	41,93	33.544,00
03.03.09.021-9	TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESÃO DA COLUNA CERVICAL COM IMOBILIZAÇÃO	50	47,58	2.379,00
03.03.09.022-7	TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO SUPERIOR C/ IMOBILIZAÇÃO	200	41,63	8.326,00
03.03.09.023-5	TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESÃO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	1	39,09	39,09
03.03.09.025-1	TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESÃO DE COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ IMOBILIZAÇÃO	220	47,58	10.467,60
03.06.02.006-8	TRANSFUSÃO DE CONCENTRADO DE HEMACIAS	50	8,09	404,50
03.06.02.007-6	TRANSFUSÃO DE CONCENTRADO DE PLAQUETAS	10	8,09	80,90
03.06.02.010-6	TRANSFUSÃO DE PLASMA FRESCO	1	8,09	8,09
03.06.02.014-9	TRANSFUSÃO DE UNIDADE DE SANGUE TOTAL	2	8,39	16,78
04.01.01.001-5	CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE) (ortopedia)	20	32,40	648,00
04.01.01.005-8	EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	10	23,16	231,60
04.01.01.007-4	LIPOMA (CISTO SEBACIO)	1	12,46	12,46
04.01.01.010-4	INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO	1	11,84	11,84
04.05.01.007-9	EXERESE DE CALAZIO E OUTRAS PEQUENAS LESOES DA PALPEBRA E SUPERCILIOS	1	78,75	78,75
04.05.03.019-3	PAN - FOTOCOAGULAÇÃO DE RETINA A LASER (TOMOGRAFIA DE COERENCIA OPTICA OCT)	10	300,60	3.006,00
04.05.05.002-0	CAPSULOTOMIA YAG LASER	15	78,75	1.181,25
04.05.05.011-9	FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTRE	1	651,60	651,60

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Estado de São Paulo

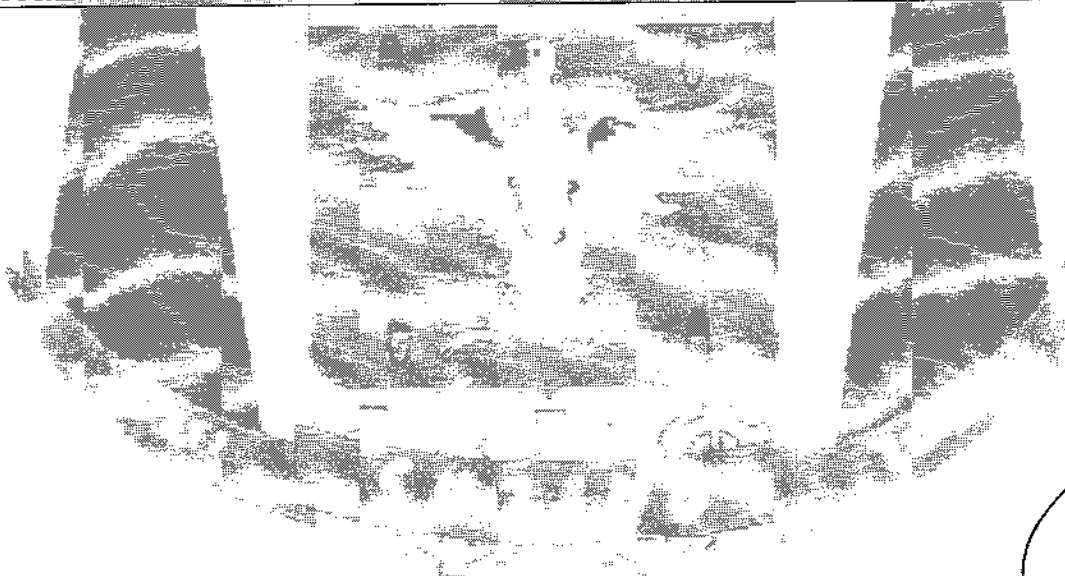
	INTRA-OCULAR RÍGIDA			
04.05.05.029-1	SUTURA DE CONJUNTIVA	10	82,28	822,80
04.05.05.036-4	TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO	10	209,55	2.095,50
04.05.05.037-2	FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL	24	771,60	18.518,40
04.08.01.012-6	REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA E FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DA CINTURA ESCAPULAR	1	44,28	44,28
04.08.01.013-4	REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA /LUXAÇÃO ESCAPULO -UMERAL	5	41,10	205,50
04.08.02.016-4	REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO UMERO	5	41,10	205,50
04.08.02.017-2	REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LESAO FISARIA DO PUNHO	5	38,74	193,70
04.08.02.018-0	REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LUXAÇÃO DE MONTEGGIA OU DE GALEAZZI	1	37,50	37,50
04.08.02.019-9	REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA DE DIÁFISE DE UMERO	1	37,88	37,88
04.08.02.020-2	REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA DIÁFISARIA OS OSSOS O ANTEBRAÇO	1	37,88	37,88
04.08.02.022-9	REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO /FRATURA-LUXAÇÃO DO COTOVELO	5	37,50	187,50
04.08.02.024-5	REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LUXAÇÃO NO PUNHO	10	38,74	387,40
04.08.05.019-5	REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO METATARSO-FALANGIAA INT	5	35,20	176,00
04.08.05.020-9	REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISARIA DOS METATARSIANOS	1	35,20	35,20
04.08.05.021-7	REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	1	35,20	35,20
04.08.05.022-5	REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIÁFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/ FRATU	1	44,69	44,69
04.08.05.024-1	REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARSO	1	35,20	35,20
04.08.05.025-0	REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA DO JOELHO	1	44,69	44,69
04.08.05.026-8	REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO JOELHO	1	42,59	42,59
04.08.05.027-6	REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO FEMURO-PATLAR	1	41,84	41,84
04.08.06.035-2	RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO	2	28,42	56,84
04.09.04.024-0	VASECTOMIA	10	306,47	3.064,70
TOTAL		38.950		355.234,23

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Estado de São Paulo

RESUMO POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

GRUPO	PROCEDIMENTO	QTDE	VALOR
01.01	01 - AÇÕES COLETIVAS / INDIVIDUAIS EM SAÚDE	90	270,00
02.02	02 - DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO	11.106	35.251,22
02.03	03 - DIAGNOSTICO POR ANATOMIA PATOLOGICA E CITOPATOLOGIA	690	5.490,50
02.04	04 - DIAGNOSTICO POR RADIOLOGIA	7.328	66.837,52
02.05	05 - DIAGNOSTICO POR ULTRA-SONOGRAFIA	595	15.066,00
02.06	06 - DIAGNOSTICO POR TOMOGRAFIA	350	36.518,35
02.11	11 - METODOS DIAGNOSTICOS EM ESPECIALIDADES	1.455	15.077,85
02.12	12 - DIAGNOSTICO E PROCEDIMENTOS ESPECIAIS EM HEMOTERAPIA	110	1.874,40
02.14	14 - DIAGNÓSTICO POR TESTE RÁPIDO	130	130,00
03.01	01 - CONSULTAS MÉDICAS/OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR	7.105	32.549,40
03.02	02 - FISIOTERAPIA	7.925	43.150,15
03.03	03 - TRATAMENTO CLÍNICO (OUTRAS ESPECIALIDADES)	1.842	70.336,28
03.06	06 - HEMOTERAPIA	63	510,27
04.01	01 - PEQUENAS CIRURGIAS E CIRURGIAS DA PELE, TECIDO SUBCUTÂNEO E	32	903,90
04.05	05 - CIRURGIA DO APARELHO DA VISÃO	71	26.354,30
04.08	08 - CIRURGIA DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR	48	1.849,39
04.09	09 - CIRURGIA DO APARELHO GENITURINÁRIO	10	3.064,70
TOTAL		38.950	355.234,23



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Estado de São Paulo

• Proposta de atendimento a pacientes internados:

Irmãdade da Santa Casa de Misericórdia de Suzano
CNPJ: 51.261.998/0001-19

CNES: 2079860

ESPECIALIDADES	CNES		CAPACIDADE INSTALADA		
	Leitos Existentes	Leitos SUS	TOH Esperada	IMPE Estimada	Estimativa de Internação Mês para 85% de Ocupação
32.1 Cirurgia Geral	19	10	85%	4,00	64
32.2 Obstetrícia	33	32	85%	3,10	263
32.3 Pediatría	5	2	85%	7,00	7
32.4 Clínica Médica	25	10	85%	5,00	51
Total de Leitos	82	54			385
33.1 UTI Adulto	8	8			
33.3 UTI Neonatal	10	10			
33.6 UCI Neonatal	10	10			
33.7 Unidade de Isolamento	3	3			
Total de Leitos Complementares	31	31			
TOTAL GERAL	113	85			

* 04 Leitos disponibilizados ao SUS através do programa do Estado de SP Pró Santa Casa II

Ressaltamos que toda a demanda SUS do hospital é disponibilizada ao Gestor Municipal através de sua Central de Regulação ou pela absorção da demanda dos serviços de atendimento à urgência e emergência como o Pronto Socorro Municipal e os Prontos Atendimentos da Mulher e de Ortopedia.

9 - METAS QUALITATIVAS

Os pontos norteadores deste plano, as metas qualitativas pactuadas que correspondem à parte variável do repasse financeiro, constam da planilha "Indicadores de acompanhamento externo".

ORDEN	METAS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
01	ATENÇÃO À SAÚDE	100
02	POLÍTICAS PRIORITÁRIAS DO SUS	100
03	POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL	100
04	GESTÃO HOSPITALAR	100
TOTAL		400

Processo Administrativo nº 01.007/2018 (Convênio)

25/29

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Estado de São Paulo

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE FILANTRÓPICOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO EXTERNO

Prefeitura Municipal de Suzano- Secretaria Municipal de Saúde
Instituição: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Suzano
CNPJ: 51.261.998/0001-19

CNES: 2079860

Bimestre avaliado:

a) Atenção à Saúde

INDICADOR	META	RANKING DE PONTUAÇÃO	FONTE DE INFORMAÇÃO	PONTUAÇÃO POSSÍVEL
Disponibilizar ao gestor marcação de exames de pacientes externos, gerenciados pela Regulação Municipal conforme pactuação	Disponibilização ao gestor da agenda de procedimentos de SADT, consultas especializadas e internações hospitalares conforme pactuação	Disponibilizou: 50 pontos Não disponibilizou: não pontua	Relatório SMS e prestadores	50
Plano de realização de cirurgias eletivas de média complexidade para a rede SUS, indicando a quantidade a ser realizada.	Atendimento de cirurgias eletivas	Apresentou plano: 50 pontos Não disponibilizou: não pontua	Relatório de cirurgias	50

b) Políticas Prioritárias do SUS

INDICADOR	META	RANKING DE PONTUAÇÃO	FONTE DE INFORMAÇÃO	PONTUAÇÃO POSSÍVEL
Organizar o hospital para ampliação dos horários de visita.	No mínimo 2 horários	Ampliar/manter o horário de visitas: 50 pontos Não ampliou: não pontua	Apresentação de regulamentação do Hospital	50
Satisfação dos clientes internos e externos	Mensuração da satisfação dos clientes através de instrumento aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde	Acima 75%: 50 pontos Entre 50% e 74%: 35 pontos Abaixo de 50% ou não implementado: Não pontua	Relatório de avaliação	50

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Estado de São Paulo

c) Política de Atenção à Saúde Materno – Infantil

INDICADOR	META	RANKING DE PONTUAÇÃO	FONTE DE INFORMAÇÃO	PONTUAÇÃO POSSÍVEL
Políticas de Incentivo ao Aleitamento Materno	Garantir que 100% das parturientes atendidas no hospital recebam ao aleitamento.	Cumprir: 20 pontos Não cumprir: não pontua	Relatório com o nº de parturientes orientadas	20
Avaliação da Anóxia Neonatal (Apgar)	Realizar mensuração de Apgar no 1º e 5º minuto de vida do RN	Cumprir: 20 pontos Não cumprir: não pontua	Relatório DNVs	20
Número de casos de transmissão vertical do HIV e de ocorrência de sífilis congênita	Realizar teste rápido e VDRL em 100% das parturientes que não apresentarem exames anteriores	Atingir 100%. 20 pontos	Relatório AIHs	20
		90 a 99,9%: 15 pontos		
		80 a 89,9%: 10 pontos		
		70 a 79,9%: 5 pontos		
Realizar 100% de notificação compulsória de Sífilis Congênita e de gestante HIV+/ crianças expostas		Menor de 70%: não pontua	Relatório SINAN	20
		Atingir 100%. 20 pontos		
		90 a 99,9%: 15 pontos		
		80 a 89,9%: 10 pontos		
Taxa de Partos Vaginais	Manter taxa de parto vaginal em 55% do total de partos	70 a 79,9%: 5 pontos	Relatório Estatístico	20
		Menor de 70%: não pontua		
		Cumprir: 20 pontos Não cumprir: não pontua		

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Estado de São Paulo

d) Gestão Hospitalar

INDICADOR	METRA	RANKING DE PONTUAÇÃO	FONTE DE INFORMAÇÃO	PONTUAÇÃO POSSÍVEL
Taxa Global de Ocupação	Manter a taxa de ocupação em 85% com variação de 5% para mais ou para menos	90 a 100%: 60 pontos	Relatório Estatístico	60
		80 a 89,9%: 40 pontos		
		70 a 79,9%: 20 pontos		
		Menor de 70%: não pontua		
Atas das últimas reuniões das comissões de Revisão de Pronóstico, Óbito, Eutecia Médica e Infecção hospitalar	Comissões Atuais	Para cada comissão que apresentar as atas do último trimestre serão computados 5 pontos, até o Máximo de 20 pontos	Ata das reuniões dos meses em avaliação	20
Cadastro do último mês do quadrimestre CNES	Cadastro atualizado	Atualizado: 20 pontos Não atualizado: não pontua	Envio do CNES na versão vigente	20

10 - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação de desempenho institucional será realizada bimestralmente em relação às metas físicas e qualitativas. Tal avaliação objetiva validar a transferência de recursos dos componentes fixos e variáveis do financiamento.

Os recursos serão disponibilizados de acordo com a análise do cumprimento das metas, conforme o estabelecido nas faixas de desempenho discriminadas abaixo:

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Estado de São Paulo

- Metas Quantitativas:

FAIXA DE DESEMPENHO	PROCEDIMENTO
MENOR QUE 75%	REVISÃO DO VALOR
75% OU MAIS	MANTER VALOR

- Metas Qualitativas:

FAIXA DE DESEMPENHO	PERCENTUAL DO RECURSO DESTINADO CONFORME DESEMPENHO
76% OU MAIS	100%
66% A 75%	90%
56% A 65%	80%
46% A 55%	70%
36% A 45%	60%
ATÉ 35%	50%

11 - PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A programação orçamentária definida consiste no mínimo necessário para operacionalização do hospital em atendimento aos pacientes dependentes do SUS.

PRÉ FIXADO			
ÁREA / ORIGEM	MENSAL	ANUAL	TOTAL
MAC (Média e Alta Complexidade)	891.373,62	10.696.483,44	53.482.417,20
REDE CONTÍNUA	170.051,76	2.040.621,12	10.203.105,60
IAC (Incentivo de Apoio a Contratação)	420.688,46	5.048.261,52	25.241.307,60
Rede de Urgência e Emergência	35.180,16	422.161,92	2.110.809,60
COMPLEMENTO A TABELA SUS (Contrapartida do Município)	822.842,09	9.874.105,08	49.370.525,40
TOTAL	2.340.136,09	28.081.633,08	140.408.165,40

A Santa Casa de Suzano desenvolve suas atividades de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde e conforme cada convênio firmado com os entes governamentais. Nesse último período de 5 anos prestando serviços ao SUS foi responsável por realizar mais de 25 Mil internações e 2,3 Milhões de procedimentos ambulatoriais contribuindo com o cuidado em saúde que a população de Suzano e Região necessita.

Suzano, 23 de fevereiro de 2018.

ROSVALDO CID CURY

Interventor

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SUZANO



Prefeitura Municipal de Suzano

ESTADO DE SÃO PAULO

TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO

Termo de Convênio nº 020/2018

Objeto: Serviços médico-hospitalares e ambulatoriais a serem prestados a qualquer indivíduo que deles necessite, observada a sistemática de referência e contra referência do Sistema Único de Saúde (SUS) - PA 01.007/2018 - CONVÊNIO.

Conveniente: Prefeitura Municipal de Suzano.

Conveniada: IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SUZANO

Na qualidade de Conveniente e Conveniada, respectivamente, do ajuste acima identificado, e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damos-nos por CIENTES e NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos da tramitação processual, até julgamento final e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, estamos CIENTES, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, de conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar Estadual nº 709, de 14 de janeiro de 1993, procedidos de mensagem eletrônica aos interessados.

Suzano, 23 de fevereiro de 2018.

Conveniente: Prefeitura Municipal de Suzano

Nome: LUIS CLAUDIO ROCHA GUILLAUMON

Cargo: SECRETÁRIO DE SAÚDE

e-mail institucional: luis.guillaumon@suzano.sp.gov.br

e-mail pessoal: luis.guillaumon@gmail.com

LUIS CLAUDIO ROCHA GUILLAUMON
Secretário Municipal
MUNICÍPIO

Conveniada: IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SUZANO

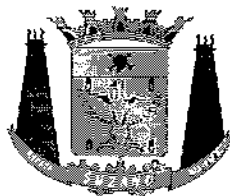
Nome: ROSVALDO CID CURY

Cargo: Interventor

e-mail institucional: contratos3@santacasadesuzano.com.br

e-mail pessoal: financeiro@santacasadesuzano.com.br

ROSVALDO CID CURY
Interventor
INSTITUIÇÃO



Prefeitura Municipal de Suzano
ESTADO DE SÃO PAULO

Suzano, 23 de fevereiro de 2018.

CADASTRO DO RESPONSÁVEL

Entidade: PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Termo de Convênio nº 020/2018

Objeto: Serviços médico-hospitalares e ambulatoriais a serem prestados a qualquer indivíduo que deles necessite, observada a sistemática de referência e contra referência do Sistema Único de Saúde (SUS) - PA 01.007/2018 - CONVÊNIO.

Conveniada: IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SUZANO

Nome: LUIS CLAUDIO ROCHA GUILLAUMON

Cargo: SECRETÁRIO DE SAÚDE

RG nº: 26.840.477-x

CPF nº: 269.157.058-48

Endereço residencial: Rua Washington Luiz, nº 90 – Suzano– SP.

Endereço comercial: Rua Baruel, nº 501, 2º andar – Centro – Suzano – SP.

Telefone: (11) 4745.2262 comercial

e-mail: luis.guillaumon@suzano.sp.gov.br